

PESQUISA - FCA

ADUBAÇÃO FOLIAR COM MAGNÉSIO AUMENTA O TEOR DE PROTEÍNA NO GRÃOS DE SOJA?

Tais Da Silva Pinto (taissilva280318@gmail.com)

Leonardo Kruger Abelardo (leonardo.albarado095@academico.ufgd.edu.br)

Maria Eduarda Santos De Oliveira (maria.oliveira082@academico.ufgd.edu.br)

Victor Vicentin Bentes (victor.v.bentes@gmail.com)

Munir Mauad (mumnirmauad@ufgd.edu.br)

Grande parte da produção de soja no Brasil é proveniente da região Centro-Oeste, caracterizada por períodos de déficit hídrico e altas temperaturas, com reflexos na produtividade da cultura. A variação do teor de proteína e óleo é determinada principalmente por fatores genéticos, mas com forte influência ambiental. O nutriente magnésio (Mg) está envolvido em inúmeros processos fisiológicos e bioquímicos nas plantas, dentre eles a participação como íon central da molécula da clorofila, e no metabolismo de carbono na planta. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da aplicação foliar de magnésio na cultura da soja e seus reflexos na produtividade e no teor de proteína do grão. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, em um Latossolo Vermelho distroférico de textura muito argilosa. Os tratamentos constituíram-se da aplicação foliar de cinco doses de magnésio (0, 300, 600, 900 e 1200 g ha Mg) e quatro repetições. A cultivar de soja utilizada foi a BRASMAX Fibra IPRO, de crescimento indeterminado, semeada no dia 16/10/2023 e com população de

266.666 plantas ha. A adubação de semeadura foi 300 do formulado 0-20-20, e a aplicação foliar das doses de magnésio foi dividida em três vezes realizadas nos estádios fenológicos: V4, R1 e R5. Foi utilizado um óxido de magnésio fonte do elemento, o qual foi aplicado a um volume de 180 L H₂O ha⁻¹. As variáveis analisadas foram: o teor de proteína, o número de vagens por plantas, o número de grãos por vagens, a massa de 1000 grãos e a produtividade. Foram utilizados modelos GAMLSS com distribuição Normal e função de ligação log para o parâmetro de locação. Bloco sendo considerado de efeito aleatório. Para verificar o efeito do fator dose, foi considerada a estatística F da análise de deviance. Quando significativo ($p < 0,05$) foram realizados os ajustes da regressão. As análises estatísticas foram realizadas no software R. Não houve efeito significativo da aplicação foliar de magnésio para as variáveis avaliadas. Diante das condições ambientais durante o período experimental, com má distribuição de chuvas, elevada temperatura e baixa umidade relativa do ar, a absorção foliar de magnésio pelas plantas pode ter sido prejudicada e contribuído para a ausência de resposta à adubação foliar com magnésio. A aplicação foliar de magnésio nas doses estudadas e nas condições experimentais não influenciaram a qualidade dos grãos de soja.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: glycine max; proteína no grão; macronutriente.